

OS NOMES DE ORIGEM INDÍGENA DO ESTADO DO TOCANTINS

Karylleila dos Santos Andrade (UFT)

karylleila@gmail.com

O signo toponímico é motivado pelas características físicas do local ou pelas impressões, crenças e sentimentos do denominador. Além de diferir dos demais signos, no que se refere à motivação, tem particularidade específica também quanto à função. O signo linguístico se reserva à arbitrariedade; o signo toponímico, à motivação. O que os diferencia é a função significativa quando a toponímia os transforma em seu objeto de estudo. O signo, na toponímia, é direcionado pela função onomástica, identificar nomes, caracterizada pela motivação. Este trabalho tem por objetivo apresentar um estudo sobre os nomes de origem indígena identificados nas 127 cartas topográficas, em uma escala topográfica de 1:100.000. O *corpus* levantado data de 1979, hoje digitalizado e disponível na base de dados do IBGE. Para catalogar todos os topônimos de origem indígena, utilizou-se, como critério de análise, os elementos físico e antropológico registrados nas cartas: rio, córrego, ribeirão, grota, riacho, cidade, povoado, fazenda, sítio, chácara, escola e outros. O *corpus* permitiu catalogar cerca de 1.350 topônimos de origem indígena. Prevaleceu como forma de totalização dos dados o registro, a análise e a descrição de cada carta individualmente. *A priori*, o que se conclui é que todos os topônimos pesquisados podem estar atrelados diretamente ao denominador ou até mesmo às situações originais que motivaram a denominação inicial, ou seja, podem estar vinculados às primeiras bandeiras que povoaram esta região nos séculos XVII e XVIII. Os aspectos demográficos, físicos e migratórios, os recortes geomorfológicos e hidrográficos e, mais recentemente, após a criação do estado, aspectos políticos e ideológicos são considerados fatores que significam verdadeiros índices que puderam ser traduzidos em formas denominativas, com-pondo a toponímia indígena tocantinense.